

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 403ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e quarenta e dois minutos, do dia vinte e cinco de janeiro de dois mil e vinte quatro,
2 reuniram-se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, os
3 membros deste conselho com a presença de dezesseis membros, sendo onze titulares e cinco suplentes.
4 Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia a todos, agradeceu a presença de todos,
5 solicitou a composição da mesa e deu início à reunião ordinária. Justificou a ausência das conselheiras
6 Fabiana Marongio e Carla Araújo. Dando continuidade fez a leitura do ofício 002/SMS/2023- MSPP,
7 informando que houve uma alteração na representatividade do segmento governo, instituição Secretaria
8 Municipal de Saúde na cadeira de suplente, empossando a conselheira Renata Guimarães Squilace
9 substituindo a Bianca Andrade Muller. Aproveitou e colocou em votação a ata da quadringentésima
10 terceira reunião ordinária deste conselho e foi aprovada por unanimidade. Para ciência de todos
11 conselheiros comunicou que oficiou a secretaria de saúde solicitando a demanda reprimida do CEO.
12 Dando continuidade abordou o tema da ordem do dia explanado aos conselheiros sobre o que seria IAC,
13 alegando que foi publicado no diário oficial do estado de São Paulo sobre um novo incentivo a
14 contratualização para o Hospital Maternidade Frei Galvão, indagamos ao ministério da saúde devido ao
15 fato do hospital Frei Galvão não ser mais um prestador municipal e por qual motivo foi retirado esse
16 repasse da Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá, sendo que é uma instituição prestadora de
17 serviços ao município. Informou que no dia vinte e seis de dezembro de dois mil e vinte e três foi
18 publicado também no diário oficial do estado um convênio com o hospital Frei Galvão por tempo
19 determinado no valor de dez milhões, porém não foi explícito qual seria o plano de trabalho referente a
20 essa verba, inteirando que fez um ofício a diretoria regional, DRS-XVII questionando sobre o plano de
21 trabalho, porém até o momento não obtivemos nenhuma resposta. Com a palavra a secretária Maristela
22 Macedo colocou que é um hábito não obter respostas das solicitações feitas à diretoria regional, porém
23 solicitou uma pauta na reunião da CIR e deixou a importância da presidência deste conselho a
24 acompanhar, mesmo não possuindo direito a voz, pois ouvirá efetivamente o que é falado pela DRS-
25 XVII. Deixou que é uma situação extraoficial para o município por não ser prestador, mas não para as
26 entidades que ele presta serviço que está fechada a UTI Neonatal, a ginecologia e obstetrícia e as
27 cirurgias. Indagou o quê, que o Hospital Frei Galvão vendeu para o governo do estado de São Paulo,
28 deixando ser pior pelo fato de não ser contratualizado. Informou que contratualização é um contrato de
29 prestação de serviços contínuo, afirmando que o contrato do Hospital Frei Galvão com o estado é
30 determinado por seis meses. Explanou a incoerência do ministério da saúde em tirar o incentivo a
31 contratualização de uma instituição que efetivamente presta todos os serviços ao município que é a Santa
32 Casa, para o governo do estado de São Paulo repassar para o Hospital Frei Galvão ao qual não possui um
33 convênio de contratualização. Colocou que existem dois empasses na região com o governo do estado,
34 um é o Hospital Universitário de Taubaté recebendo um milhão e meio por mês e até agora não atendeu
35 nenhum paciente e o impasse de agora o Hospital Maternidade Frei Galvão recebendo dois milhões por
36 mês. Expôs que são dezessete secretários de saúde sendo ignorados pelo governo do estado de São Paulo
37 na pessoa da DRS-VXII. Dando continuidade e antecipando o tema da ordem do dia, a presidente Maria
38 Cecília explicou que devido a toda essa situação exposta elaborou um ofício a ministra da saúde Nísia
39 Trindade indagando e repudiando a ação e fez a leitura do mesmo para a ciência e aprovação dos
40 conselheiros. Abriu para dúvidas e questionamentos dos conselheiros. Com a palavra o conselheiro Celso
41 Rodrigues perguntou se dos conselheiros presentes de forma individual, ou até mesmo coletiva, quais
42 ações poderiam ser tomadas para auxiliar nessa situação ou se existe alguma forma legal para ser

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 403ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 pressionado a obter uma resposta dos ofícios enviados. Com a palavra a presidente Maria Cecília
44 respondeu que fez essa mesma pergunta, onde teve como orientação oficial a regional de saúde e o
45 ministério de saúde. Com a palavra a secretária Maristela Macedo sugeriu caso não obtenha nenhuma
46 resposta, existe a possibilidade de agendar uma reunião com a diretora da DRS-XVII, tendo também
47 como uma segunda possibilidade enviar uma correspondência para o secretário estadual de saúde,
48 ressaltando a importância de manter a hierarquia. E não havendo mais questionamentos sobre o IAC, a
49 presidente Maria Cecília abriu para aprovação e foi aprovado por unanimidade. Com a palavra o
50 conselheiro Zenildo Alexandre desejou bom dia a todos e acrescentou que é a primeira reunião do ano e
51 alegou que como presidente da comissão de visitas deu início aos trabalhos e foram visitar a UPA e o
52 CEO, afirmando a necessidade de parcerias para a comissão. Colocou que neste ano através da visita e do
53 trabalho trará questões a mesa, ao pleno, para que possamos melhorar ainda mais a saúde do município,
54 trabalhando sempre em conjunto pelo coletivo, solicitando o respaldo do conselho. Com a palavra a
55 secretária Maristela Macedo acrescentou a necessidade da elaboração e evolução da comissão de
56 qualidade que foi citada em reuniões anteriores, andamos auditando em serviços internos algumas
57 denúncias, principalmente na área de odontologia, o auditor está finalizando os relatórios onde existe a
58 necessidade da comissão de qualidade para leitura e análise de todas as áreas e setores lembrando que
59 não pode ser profissional da rede para compor. Com a palavra a conselheira Dilene Martins questionou
60 sobre o protocolo de atendimento de gestantes. Com a palavra a secretária Maristela Macedo explicou
61 que gestante em primeiro lugar deve procurar a unidade de saúde referente ao bairro que mora, a
62 enfermeira tem autonomia na obstetrícia e também em outras áreas aprovado pelo COREN para solicitar
63 os exames e agendar a consulta médica, informando que o laboratório de alto risco está funcionando
64 normalmente. **Informes do Gestor:** Com a palavra a secretária Maristela Macedo colocou que esteve em
65 São Paulo em uma reunião do COSEMS e a Santa Casa de Guaratinguetá e a Clínica Da Vince foram
66 contempladas com valor absolutamente legal pela tabela SUS Paulista, então o governo de São Paulo vem
67 dando uma força com relação às internações, quimioterapia, radioterapia, hemodiálise, portanto, temos
68 dois prestadores contemplados e não entendemos o porquê o Hospital CEPOG não entrou, porém acredita
69 que foi devido a uma dificuldade interna, afirmando que em abril deste ano tem uma expansão dessa
70 tabela SUS Paulista e podemos solicitar inclusão do CEPOG. Dando continuidade aproveitou e
71 comunicou que tem uma péssima notícia, o estado de Minas Gerais está decretado em situação de
72 emergência com relação a dengue e o estado de São Paulo está explodido e casos de dengue. Lembrou
73 que tem dois anos que fala sobre essa epidemia programada para o ano de dois mil e vinte e quatro pelos
74 cientistas. Citou que está fechando um cerco entre os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerias e São Paulo
75 e que Guaratinguetá tem um município vizinho que é Potim e tem um problema sério com a água e possui
76 um índice larvário muito alto, conseqüentemente números de casos não só de dengue como chikungunya.
77 Explicou que Guaratinguetá tem um plano de contingência que inclusive foi aprovado pelo conselho e
78 que contatou a Santa Casa para fazer um alerta, temos reuniões agendadas e o prefeito em exercício está
79 convocando o comitê de dengue para executarmos o plano de contingência. Alegou que solicitou ao
80 aceleramento da limpeza da cidade e que o programa “cata bagulho” também foi retomado descartando
81 vinte e três caminhões de materiais recolhidos, portanto, teremos que antecipar o plano de contingência,
82 executar as estratégias, faremos um matriciamento das equipes para detecção precoce dos casos, manejo
83 clínico com os médicos e enfermeiras para tentar evitar o caos. Deixou que conta com a colaboração do
84 COMUS na divulgação e vai uma ordem de serviço para os agentes comunitários trabalharem no combate

ATA DA 403ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 a dengue, alegando que está na portaria como obrigação do ACS e que assim como foi enfrentado uma
86 guerra contra o COVID, será enfrentado uma outra guerra contra a dengue, mesmo sabendo que os
87 maiores criadouros de Guaratinguetá continuam dentro das residências, expondo a dificuldade que os
88 agentes encontram, pois tem casos que o município não autoriza a entrada em sua casa para averiguação
89 das larvas. Com a palavra a conselheira Maria Lúcia acrescentou que viu nas mídias que em Taubaté se o
90 município se recusar em deixar os agentes de endemias entrarem em sua residência será autuada uma
91 multa, obviamente que exista a necessidade de ter lei para essa ação. Com a palavra a secretária Maristela
92 Macedo afirmou ser uma questão de cidadania e que o poder público vai tentando achar um equilíbrio
93 nessa situação. Com a palavra o conselheiro Celso Rodrigues questionou se existe a possibilidade dos
94 agentes fazerem algum tipo de horário alternativo para atenderem as casas que se encontram fechadas,
95 devido ao fato dos moradores estarem no horário de trabalho. Expôs que possui um informativo pessoal
96 quando passa por essas casas deixando nas caixas de correio, afirmando que dengue é um cuidado diário.
97 Com a palavra a secretária Maristela Macedo alegou ser uma excelente ideia com relação ao informativo
98 e respondeu que propôs essa possibilidade de horários alternativos para a equipe de endemias, propondo
99 que o horário trabalhado fosse ao período da manhã das oito às onze horas e retornam às dezessete horas e
100 caso tenha um grupo de agente comunitário que queira fazer o horário alternativo está autorizado. Com a
101 palavra a conselheira Daniela Baptista opinou que essa estratégia daria certo para os ACS que mora no
102 bairro que trabalha, agora ficaria difícil na questão de transporte caso o ACS resida em outro bairro. Com
103 a palavra a secretária Maristela Macedo colocou que tem carro da dengue e que dependendo da
104 combinação ela solicita o carro. Afirmou que o município de Guaratinguetá ainda esta no controle, caso
105 perca o controle dos casos de dengue irá usar da autoridade para determinar os horários trabalhados, pois
106 o horário de trabalhado dos ACS é fixado por contrato. Sugestionou que aceita qualquer horário
107 trabalhado, porém precisa ser em comum acordo com a enfermeira responsável para não desfalcar a
108 unidade de saúde e ao final do trabalho solicitou que seja apresentada a produção. Deixou que qualquer
109 sugestão para ajudar nesse combate contra a dengue está sendo aceito. Com a palavra a presidente Maria
110 Cecília questionou quais seriam os bairros com maior índice larvário em Guaratinguetá. Com a palavra o
111 conselheiro Jose Eduardo explicou que a DL de janeiro esta sendo fechada e explanou que Guaratinguetá
112 é dividida em três áreas: área I estende ao Fórum, Alberto Barbeta e Pedregulho, área II que é Alberto
113 Barbeta Fórum limitado pelo rio e a área III que é a área da outra margem do rio Paraíba. O índice
114 larvário de outubro foi 3.9, sendo a área I:1.8; área II: 6.9; área III: 3.8 e isso quer dizer que a cada cem
115 residências, aproximadamente sete possuem criadores positivos para Aedes Aegypti e a dificuldade esta
116 que a área II, é a área de classe social mais elevada e eles não abrem a porta, tendo uma recusa de
117 cinquenta a sessenta por cento. Acrescentou que existem duas ações sendo realizada, uma é o curso
118 atualização do ACS, a secretaria estadual de saúde enviou sua equipe para finalizar o treinamento.
119 Informou que os bairros de Guaratinguetá que estão com mais casos atualmente referente ao ano de dois
120 mil e vinte e quatro é a região do Pedregulho, Jardim do Vale e a região da Vila Municipal, Parque Santa
121 Clara, Parque São Francisco que fica próximo à divisa com a cidade do Potim. Com a palavra a secretária
122 Maristela Macedo colocou que as mídias sociais publicam toda semana o cronograma de onde o agente de
123 endemia estará. E com relação à vacina contra dengue, virá para criança de seis a quatorze anos numa
124 quantidade insuficiente para a faixa etária, duas doses e o problema é que a indústria não tem capacidade
125 para produzir, com uma projeção de se organizar para produzir as doses necessárias para o Brasil no ano
126 de dois mil e vinte e seis. Existe uma esperança no instituto Butantã, para o estado de São Paulo, que

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 403ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 talvez consiga terminar a vacina, produzindo em larga escala e será dose única, permitida para idosos.
128 **Ordem do Dia: A- IAC (Incentivo a contratualização):** Com a palavra a presidente Maria Cecília
129 elucidou que o tema do IAC foi antecipado, discutido, informado e já aprovado, portanto passaria para o
130 tema seguinte. **B- Repasse UPA:** Em sequência a presidente Maria Cecília questionou ao conselheiro
131 André Monteiro solicitando uma explanação a respeito ao repasse da UPA. Com a palavra o conselheiro
132 André Monteiro desejou bom dia a todos, deixando que primeiramente concorda com a fala do
133 conselheiro Zenildo Alexandre onde afirma que esse conselho tem uma expressividade muito importante
134 para a saúde pública. Argumentou a respeito da variedade de assunto abordados na reunião de hoje,
135 demonstrou sua gratidão à instituição Hospital Maternidade Frei Galvão onde trabalhou por longos anos,
136 porém afirmou que infelizmente é uma realidade que precisamos entender que o que é certo é certo, se foi
137 contratado precisa prestar o serviço. E sobre o repasse da UPA desde setembro de dois mil e vinte e três
138 não existe uma regularidade no pagamento, os pagamentos ocorrem de acordo com a disponibilidade
139 financeira do município, garantindo que isso é algo muito ruim, pois independentemente do que acontece,
140 vemos vereador falando que a Santa Casa recebe milhões, só que voltando ao contrato, no quesito gestão
141 a Santa Casa não ganha um real pela gestão da UPA e não ganha um real efetivo pela gestão do SAMU.
142 Apesar dos feedbacks negativos que a UPA recebe de alguns, reconheceu as falhas e a necessidade de
143 melhorar o serviço todos os dias, porém deixou que existe uma equipe motivada onde prestam um
144 serviço de qualidade no quesito urgência emergência, citando um ocorrido com uma munícipe que
145 solicitou o serviço do SAMU e obteve sucesso no atendimento de emergência permanecendo grave,
146 porém com expectativa de vida. Explanou que mesmo com a falta de regularidade no pagamento, em
147 momento algum faltaram médicos, insumos, trombolíticos, afirmando que a instituição tem
148 responsabilidade social explicando que a UPA não existe uma constituição jurídica, não possui um CNPJ
149 próprio, o bônus e ônus vêm para a Santa Casa, então todas as dívidas são da Santa Casa, colocando
150 realmente o patrimônio da Santa Casa para garantir a continuidade da UPA. Expôs que possuem notas de
151 fornecedores, sem contar médicos, a vencer até o dia dois de fevereiro que inteiram próximo a oitocentos
152 mil reais e a Santa Casa não tem nenhum valor em conta. Justificou que a Santa Casa em nenhum
153 momento se frustrou a prestar o melhor atendimento possível, a fazer o necessário da melhor forma
154 possível, deixando que não é de hábito da instituição lançar nota de imprensa e sim ter atendendo
155 familiares e pacientes de forma empática. Relatou que apesar de toda dificuldade encontrada em saúde
156 pública, Guaratinguetá é muito privilegiada por possuir uma estrutura de saúde á contento e sua
157 preocupação referente ao repasse é que a Santa Casa, que em todas as gestões foi parceira do município
158 está vivendo um momento insustentável, expondo a necessidade de receber o valor que a prefeitura deve,
159 pois está afetando compra de quimioterápico, atendimento de hemodiálise, pois o CNPJ é da Santa Casa e
160 a resposta que obtive do prefeito em exercício Régis Yasumura é que estão desempenhando, que foi
161 fechada a folha de pagamento dos funcionários e o que sobrar repassa para a Santa Casa. Declarou que o
162 valor estimado referente ao atraso do pagamento somente da UPA é um pouco mais que quatro milhões
163 de reais, desse mês, fora o mês vigente que não sabemos quando e quanto vai receber e tem repasses da
164 Santa Casa também atrasados se for somar tudo, sem contar o mês vigente o valor que a prefeitura deve é
165 de aproximadamente sete milhões de reais, que está atrasado até a data de hoje. Assegurou de que a
166 situação da UPA é essa, afirmando que nenhum paciente deixará de ser assistido, porém as ações estão
167 sendo reduzidas e tivemos que fazer contingenciamento de exames, alegando estar trabalhando de acordo
168 com as possibilidades, só que aquele algo a mais que era feito, parou de fazer para que possa garantir a

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 403ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 continuidade da assistência, porém está chegando a um momento caótico que vai começar a afetar a
170 qualidade da assistência. Afirmou que o único parceiro de Guaratinguetá a nível hospitalar é a Santa
171 Casa, pois ninguém trabalha sem receber. Deixou que a situação real é preocupante, antes havia
172 preocupação em pagar, hoje virou rotina, pois creem que a instituição sempre dará jeito, só que chegará o
173 momento que não terá mais o que fazer e não afetará a UPA, afetará o único parceiro do município,
174 afetará na hemodiálise, nas cirurgias eletivas, nos serviços de oncologia entre outros. Aproveitou e
175 informou que essa seria sua última reunião do conselho, pois não mais pertencerá ao quadro de
176 funcionários da Santa Casa, agradeceu toda experiência, agradeceu aos aprendizados que obteve neste
177 conselho ao longo desses anos e a todos os conselheiros, desejou muito sucesso nessa continuidade,
178 reiterou que Guaratinguetá é um município muito abençoado e apresentou que sua substituta será a
179 Bianca Andrade Muller. Com a palavra a secretaria Maristela Macedo acrescentou que o financiamento
180 da UPA e de parte da Santa Casa é de responsabilidade que chamamos de fonte um do município, e a
181 secretaria da saúde, embora a secretária da fazenda insista que tenha governabilidade, afirmando que não
182 é verdade, alegou que depende que a fazenda passe o recurso para saúde para que possa repassar para o
183 prestador, assim como faz o ministério da saúde e governo do estado. Disse que o que se refere às
184 obrigações da fonte cinco e dois não há nenhuma dívida na secretaria de saúde, afirmando que todos os
185 recursos estão em dia. Expôs que esta dívida versa hoje em aproximadamente sete milhões de reais,
186 porque de novembro a dezembro com restos de recursos de anos anteriores pactuados neste conselho a
187 secretaria fez um aporte de fonte cinco e dois de aproximadamente cinco milhões de reais para Santa
188 Casa, alegando que todo esforço da secretaria de saúde foi feito para que a UPA não estivesse em uma
189 situação pior, agora, daqui pra frente não existe mais esse recurso, foi todo dinheiro em conta entregue no
190 dia vinte e nove de dezembro para a Santa Casa, colocando que daqui para frente depende da prefeitura
191 para fazer esses repasses, pois o dinheiro recebido do estado e da união são dinheiros carimbados que são
192 repassados para os lugares dos quais eles vem determinados, sendo que agora definitivamente não existe
193 condições de fazer um aporte sem depender da prefeitura. Com a palavra a presidente Maria Cecília
194 questionou o posicionamento da secretaria da fazenda com relação a esta situação de falta de pagamento
195 da UPA. Com a palavra o conselheiro André Monteiro explanou que sempre que a secretária da fazenda
196 Tânia, se manifesta é falado sempre à mesma coisa que não houve planejamento, alegando não saber
197 quem faz o planejamento financeiro do município e que o culpado de tudo isso é a UPA, pois a UPA é
198 algo insustentável e por ela não teria esse contrato nesse valor por não ter condições de pagar. Deixou sua
199 opinião alegando que já que não tem como pagar é simples é só fechar, lembrando que a UPA é um
200 hospital que tem retaguarda de vascular, psiquiatra, cardiologista, cirurgia geral, radiologista, ortopedista,
201 anestesia, tem tudo que demanda um hospital, UPA oferece somente serviço de dois clínicos e dois
202 pediatras. Com a palavra a presidente Maria Cecília explicou que o conselho agiu perante essa situação,
203 protocolando ofícios no Ministério Público e convocando o prefeito Marcus Soliva para uma reunião, a
204 qual o mesmo não compareceu, sugerindo uma nova convocação para outra reunião solicitando
205 esclarecimentos perante a situação da UPA. A presidente Maria Cecília abriu para mais colocações, e não
206 havendo nada mais a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às onze horas e quinze e
207 minutos, lavrando-se a presente ATA que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que
208 secretariei e pelos demais membros.

209
210

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 403ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

211